



# MOÇAMBIQUE

Jornal do Governo



ANO I - Nº 0042  
SEMANAL

Directora - Tónia Macúcuca | Editor - Mendes José | 26 de Fevereiro 2014 | Distribuição Gratuita

## Governo alarga para um ano o registo gratuito de nascimento



• pag 2

### Moçambique conta com Instituto Superior de Estudos de Defesa



• pag 3

### CPLP reflecte modelos de gestão económica



• pag 8

### Massinga regista crescimento na produção alimentar



• pag 4 e 5

PARA RECÉM-NASCIDOS

# Governo alarga para um ano o registo gratuito de nascimento

Por Mavildo Pedro/ Moçambique

Reunido na sua 5-ª Sessão Ordinária, o Conselho de Ministros, apreciou e aprovou, esta terça-feira, a Proposta de Lei que alarga para um ano o período de registo gratuito de nascimento no país. A medida visa salvaguardar que os recém-nascidos sejam registados sem que os pais se ressintam do valor cobrado para o efeito, fora deste período.

Segundo o porta-voz desta sessão do Conselho de Ministros, Henrique Banze, o Governo decidiu alargar o prazo para um ano para garantir que as pessoas possam registar os seus filhos.

Henrique Banze disse que o Governo está ciente que existem pessoas que passado o período de registo gratuito (os actuais quatro meses, isto é 120 dias) não reúnam condições de pagar os 50 meticais exigidos para o registo de nascimento, daí a alteração do prazo.

Banze referiu que esta medida constitui um desafio, tendo acrescentado que há necessidade de motivar os pais e encarregados de educação a registarem os seus filhos neste período e não ficarem a espera do momento em que as crianças precisam de ingressar na escola.

Situação de emergência no país

Na mesma sessão, o porta-voz do Conselho de Ministros avançou dados sobre a situação de emergência, na sequência da chuva que tem vindo a cair no país.

Henrique Banze disse que na província da Zambézia, com a subida do caudal do rio Licungo 4 mil pessoas ficaram afectadas nos distritos de Mocuba, Maganja da Costa e Namacurra.

Quanto à situação geral do país, Banze referiu que mais de 12 mil famílias ficaram afectadas, 1341 residências completamente destruídas e 5800 parcialmente danificadas, 5055 casas ficaram inundadas. Sete unidades sanitárias e 16 casas de culto ficaram igualmente inundadas.

Falando no habitual informe do Conselho de Ministros, o porta-voz da sessão disse que devido a esta situação, as províncias da Zambézia e Nampula registam casos de cólera. Segundo a fonte, 43 pessoas foram diagnosticadas cólera, sem registo de óbitos até ao momento.

Henrique Banze disse que as autoridades de saúde nestas províncias estão a sensibilizar as comunidades para tomada de medidas de higiene, incluído o tratamento da água para o consumo, para evitar que mais casos de cólera.

A fonte disse que devido à chuva várias vias de acesso ficaram degradadas nas províncias de Nampula, Zambézia e Sofala. No que diz respeito às áreas agrícolas, Banze disse mais de 12 mil hectares ficaram

inundados.

Segundo a fonte, as inundações afectaram mais de 9 mil famílias que se dedicam à actividade agrícola.

## Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo

O Governo apreciou e aprovou a Proposta de Resolução que ratifica o Tratado sobre o Estabelecimento do parque Transfronteiriço do Grande Limpopo, celebrado entre os Governos de Moçambique, da África do Sul e do Zimbábue.

O instrumento tem vista a conservação, desenvolvimento turístico e o uso sustentável dos recursos naturais transfronteiriços.

Segundo Banze, a ratificação deste tratado vai permitir a circulação de pessoas nos três parques, a promoção de cooperação entre os respectivos países, garantir a integridade dos ecossistemas e permitir a troca de informações e técnicas necessárias nesta área.

## Plano Nacional de Contingência de Combate à Poluição Marinha por Hidrocarbonetos

O documento será aprovado tendo em conta os desafios que o país tem actualmente neste campo.

O plano visa estabelecer as linhas básicas de actuação nos casos em que ocorre um acidente/incidente marítimo que dê origem à poluição; definir a articulação entre as Autoridades, Entidades, Organismos, Empresas Públicas e Privadas no processo operativo; adequar os níveis nacionais de respostas a um possível derrame que ameace os outros países; aderir ao esquema operativo regional estabelecido nas convenções para o efeito; e fixar as bases que permitem uma acção coordenada e eficaz entre distintos grupos de resposta.

Na ocasião, o porta-voz do Conselho de Ministros assegurou que o Governo está a responder a uma solicitação da cooperação internacional, que tem a ver com a preparação, cooperação e respostas de acidentes de poluição por hidrocarbonetos.

## Estatuto Orgânico da Inspeção-Geral do Trabalho

A Inspeção-Geral do Trabalho é uma instituição pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, que faz e assegura o controlo do cumprimento das normas relativas às condições de trabalho, à prevenção de riscos profissionais, segurança social obrigatória, colocação, emprego, contratação de mão-de-obra estrangeira e demais normas cujo controlo por Lei lhe seja atribuída.

De acordo com Henrique Banze, a

evolução económica do país obriga a novos desafios de modo a estar a par das mudanças que estão a ocorrer no mundo. Banze disse que a Inspeção-Geral do Trabalho será tutelada pelo Ministério do Trabalho.

Regulamento sobre a Candidatura das Federações Desportivas a Organização de Competições Desportivas Internacionais de carácter oficial

O regulamento visa garantir melhor planificação e permitir a necessária programação e coordenação entre os diferentes intervenientes, nomeadamente, a entidade organizadora, o Governo e o movimento associativo desportivo, e facilitar a previsão nos cenários de médio prazo da participação do Governo.

Falando a jornalistas, Banze disse que a organização das competições desportivas será feita de duas formas, nomeadamente, a preparação atempada para o certame e a existência de resultados positivos para os atletas de forma colectiva ou individual.

As federações devem estar preparadas e cientes de que terão meios para realização do evento e que os prazos de preparação sejam prolongados.

Deste modo, a federação terá de apresentar a sua candidatura 4 anos antes, mais o período de organização, de forma a criar as condições necessárias para acolher a competição e, para os eventos continentais, terão 2 anos de antecedência mais 4 anos de preparação.

## Foram igualmente aprovadas:

A Resolução que revoga a Resolução no 74/2011, de 30 de Dezembro, que autoriza a negociação de empreendimento, na forma de Parceria Público-Privada, com a sociedade comercial a ser constituída pelas empresas CFM, E.P, e ESSAR, S.A, para, em regime de concessão, executar, quer em terra, como no plano de água, os trabalhos de construção e manutenção de infra-estruturas portuárias do Terminal Portuário de Carvão de Beira, na Província de Sofala, a ser efectuada pelo Governo da República de Moçambique, na qualidade de Concedente Portuário.

A Resolução que autoriza o Ministro dos Transportes e Comunicações a negociar o empreendimento, na forma de Parceria Público-Privada, com a sociedade a ser constituída pelas empresas CFM, E.P, e ESSAR, S.A, para em regime de Concessão executar, quer em terra no plano de águas, os trabalhos de construção, operação, gestão, manutenção e devolução de infra-estruturas do Terminal Portuário de Carvão da Beira, a ser efectuada pelo Governo da República de Moçambique, na qualidade de Cedente Portuário.

## O Conselho de Ministros apreciou informações sobre:

- Os transportes Públicos Urbanos;
- Dialogo entre o Governo e a Renamo.

# Moçambique conta com Instituto Superior de Estudos de Defesa

Por Elisete Muiambo/ Moçambique

O Presidente da República inaugurou, recentemente, na cidade da Matola, província de Maputo, o Instituto Superior de Estudos de Defesa “Tenente- General Armando Emílio Guebuza” (ISEDEF). Trata-se de uma instituição que vai leccionar cursos de índole militar nos graus de licenciatura e mestrado.

O empreendimento, que ocupa uma área de 65 hectares, inclui, além de salas de aula, um edifício do comando, auditório, um edifício da porta das armas, piscina e vias de acesso.

Falando após a cerimónia de inauguração do instituto, Presidente da República salientou que a criação do ISEDEF não é produto do acaso, nem mera vontade de aumentar o número de instituições do ensino superior militar, mas sim parte de uma resposta integrada às novas exigências impostas pelas ameaças à soberania nacional.

O Chefe do Estado disse que a inauguração do ISEDEF representa a reafirmação inequívoca da vontade do Governo de gradualmente dar resposta aos desafios das novas ameaças à soberania.

Armando Guebuza afirmou, entretanto, que os ataques armados ao longo da Estrada Nacional Número Um, na zona de Muxúngue, e em algumas regiões do distrito de Gorongosa, em Sofala, que ameaçavam a soberania de nacional estão a ser resolvidos por via de diálogo aberto.

Segundo o Presidente da República, as ameaças directas à soberania estão a ser substituídas por ameaças difusas, como os casos da pirataria, doenças como HIV/SIDA, tráfico de seres humanos, drogas, moedas e de armas.

O Chefe do Estado disse ainda que imigração ilegal, crimes cibernéticos e outras ameaças geradas pela capacidade das Tecnologias de Informação e



PR Guebuza descerrando a placa da inauguração

Comunicação (TIC's), também constituem ameaça à soberania.

“O Governo tem plena consciência de que o empenho das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) será sempre limitado e insuficiente tendo em conta as ameaças. Todavia, a complexidade e grandeza dessas ameaças não aconselham à indiferença nem à resignação”, sublinhou Guebuza, acrescentando que hoje multiplicam-se essas ameaças exigindo a formação e especialização de cada vez mais oficiais; exigem a busca de respostas através da pesquisa e investigação que devem ser desenvolvidas neste instituto.

Na sua intervenção, o Ministro da Defesa Nacional, Filipe Nyussi, salientou que o ISEDEF vai assegurar a formação contínua dos oficiais no quadro permanente, promovendo o desenvolvimento das FADM nos planos científicos, doutrinários e técnico-militar.

“Devera também servir para apoiar a formulação do pensamento estratégico nacional através do estatuto, formação, investigação e divulgação das questões de defesa e segurança”, venceu Nyussi.

O ISEDEF vai ministrar cursos de licenciatura em Defesa Nacional; Altos Comandos; Estado Maior Conjunto; Promoção de Oficial Superior; capacitação de comandantes de batalhão e adequação de quadros.

Para o grau de mestrado, serão ministrados os cursos de Educação Cívica e Patriótica; Direito e Segurança; História Militar de Moçambique; História dos Movimentos de Libertação da África Austral; Relações Internacionais, Negócios, Empreendedorismo e Inovação Internacional; Relações Internacionais; Negócios, Liderança Internacional e Paz, Guerra e Desenvolvimento Económico.

Na ocasião, Nyusi explicou que os cursos estarão abertos igualmente para cidadãos moçambicanos civis que estiverem interessados e não apenas para militares.

O evento contou com a presença de membros do Conselho de Ministros, Vice-Ministros, Governadora da província da Matola, Maria Jonas, Chefe do Estado-Maior da FADM, Comandante do Instituto Superior de Estudos de Defesa, Reitores de universidades públicas e privadas, Presidente do Município da Matola, Calisto Cossa, entre outros convidados.

# Massinga regista crescimento na produção alimentar

Por: Adilson Virgílio / GP-I'bane

O distrito de Massinga, província de Inhambane, tem vindo a registar crescimento na produção alimentar. Em 2013, o distrito produziu mais de 630 mil toneladas, contra 470 mil da campanha agrícola 2011/12, representando assim um aumento na ordem 32 por cento.

Os dados foram avançados pelo Administrador de Massinga, José Jeremias, que falava à margem da recente visita do Governador de Inhambane, Agostinho Trinta, ao distrito de Massinga.

Segundo José Jeremias, as culturas que contribuíram para o alcance da referida produção, são cereais, com 72.196 toneladas, leguminosas com 15.121 toneladas, tubérculos com 450.126 toneladas e hortícolas com 95.949 toneladas.

Além destes produtos, o distrito está empenhado na produção de fruteiras e essências florestais diversas, com destaque para mudas de cajueiros, citrinos, mangueiras, abacateiras, casuarinas, eucaliptos, acácias, moringa e chanfuta, num total de 85.369 plantas.

## Produção Pecuária

Segundo José Jeremias, o último levantamento feito no distrito permitiu o registo de 32 mil cabeças de gado bovino, 13 mil caprinos, 12 mil suínos e cerca de 141.023 galináceos, o que contribuiu para um crescimento de 16,9 por cento na produção de carne.

## Pesca

Na actividade pesqueira, o Administrador avançou que durante o ano de 2013, o sector licenciou 131 pescadores, contra 52 do ano de 2012, o que representou um crescimento na ordem de 151 por cento. José Jeremias disse que o licenciamento de pescadores permitiu a colecta de pouco mais de 20 mil meticais.

O crescimento deveu-se ao elevado número de campanhas de fiscalização realizadas pelo sector. Segundo a



Governador de Inhambane visitando alguns campos de produção

fonte, foram, no total, realizadas cerca de 12 acções de fiscalização, contra 7 planificadas.

## Rede Industrial

A rede industrial no distrito é caracterizada por um conjunto de actividades de carácter artesanal como carpintaria, serração, panificadoras, moageiras e agro-processamento.

Segundo o administrador, no período em análise, houve cadastro de 6 carpintarias, 5 padarias e 4 serralharias fora da área de jurisdição municipal.

Além da rede industrial, houve levantamento de estabelecimentos comerciais, tendo-se constatado que o distrito possui 158 cantinas e 361 barracas.

## Turismo

O Administrador de Massinga disse que o distrito realizou a Terceira Edição do Festival de Morrungulo. Segundo a fonte, participaram, no evento, mais de 5 mil pessoas.

Num outro desenvolvimento, José Jeremias disse que no período em análise, houve registo de 2.802 turistas, contra 1.007, que escalaram as praias do distrito, provenientes de

vários pontos do mundo.

## Habitação e Urbanismo

No âmbito da construção de edifícios públicos, o administrador distrital disse que o Governo, em parceria com Organizações Não-Governamentais que operam no distrito ergueu 6 edifícios públicos, dos quais, 5 salas de aula na Escola Primária Completa de Malova e 1 bloco administrativo, foi concluída a construção de 1 edifício da sede da Localidade de Malamba, 9 salas de aula na Escola Primária Completa de Mupaculane, 7 residências para funcionários nas Localidades de Guma, Rovene e Lionzuane.

O governante acrescentou que ainda na mesma área foram construídos 7 sanitários públicos, sendo 2 na cadeia distrital, 4 na Escola Primária Completa de Mupaclane e 1 na Escola Primária Completa de Malova.

## Água e Saneamento do Meio

Em coordenação com os parceiros de cooperação (Missão Católica de Muvamba, IRD e JAM), foram abertos 8 novos furos de abastecimento de água. Segundo Jeremias foram igualmente reabilitados 18 furos nos povoados de Navela, Muconjo, Guevala, Matapa e

Cont. na pág 5

Chicopa.

No cumprimento da orientação presidencial de construir caleiras e cisternas nas casas, o Governo distrital implantou 4.204 caleiras e cisternas nas instituições públicas e privadas, sendo 4.151 privadas e 53 dos edifícios públicos.

### Energia

Segundo José Jeremias, o distrito conta com um total de 398 ligações institucionais e domiciliárias de energia a base de painéis solares, sendo que 95 ligações familiares foram efectuadas em 2013 pelo Fundo nacional de Energia (FUNAE) nos povoados de Malova, Mahocha, Mbelane Licunha e Muhaque.

No que diz respeito à rede nacional de energia, o Administrador de Massinga disse que o distrito conta com mais de 5 mil ligações, das quais 902 foram efectuadas em 2013.

### Finanças Públicas

O distrito de Massinga é o mais populoso da província de Inhambane,

sendo que a maior parte da população trabalha nas minas da África do Sul.

Segundo o Administrador estes factores contribuíram com Impostos de Reconstrução Nacional num montante acima de 207 mil meticais em 2013, contra 116 mil meticais de 2012, o que corresponde a 77,2 por cento de crescimento.

Num outro desenvolvimento, José Jeremias disse que em 2013 o distrito alcançou um montante acima de 3 milhões de meticais, em receitas, contra mais de 1 milhão de meticais de 2012.

### Fundo de Desenvolvimento Distrital

O Distrito aprovou e financiou durante o ano de 2013, 144 projectos, no valor de 9 milhões, sendo 31 da área de agricultura e 50 de geração de renda.

“Além destas áreas, igualmente, aprovamos e financiamos 13 projectos, com fundos provenientes do valor dos reembolsos”, disse José

Jeremias.

### Rede Escolar

Segundo apurámos, o distrito conta actualmente com uma rede escolar composta por 119 estabelecimentos de ensino de todos os níveis.

Quanto à ascensão de escolas primárias do 1º grau a primárias completas houve evolução de 40.9 por cento, em 2013, sendo que 25 escolas progrediram, contra 22 do ano de 2012.

Na área de alfabetização e educação de adultos, o distrito revitalizou 19 núcleos pedagógicos de base comportando um total de 137 centros de ensino.

Foram igualmente formados, no distrito, 214 alfabetizadores voluntários.

O distrito de Massinga conta actualmente com mais de 200 mil habitantes, segundo as projecções do Censo de 2007. Os habitantes estão distribuídos em mais de 45 mil agregados familiares.

## CPLP aprova adesão da Guiné-Equatorial

*Reunido, quinta-feira passada, na XII Reunião Extraordinária, o Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) aprovaram a adesão da Guiné-Equatorial com o membro desta organização, depois de suspender a pena de morte, mecanismo que o impedia de fazer parte deste bloco.*

Um comunicado desta reunião indica que a adesão da Guiné equatorial ao concerto das nações falantes de português está dependente da suspensão da pena de morte, mecanismo que poderá permitir que este país possa aproximar-se dos princípios da comunidade.

Falando na ocasião, o Ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Baloi, disse que a pena de morte está suspensa naquele país, há mais de três dias, e que neste momento espera-se que este processo evolua gradualmente.

A adesão inclui, entretanto, todo um

conjunto de medidas, tendo em conta a implantação da língua portuguesa na Guiné-Equatorial.

Segundo Oldemiro Baloi, estão em curso os esforços para a normalização da situação política neste país africano, visando o restabelecimento da ordem constitucional e estabilidade duradoura.

Baloi referiu, por outro lado, que continuam a existir desafios, tendo afirmado que a CPLP encoraja e apoia os esforços desenvolvidos pelas forças vivas da sociedade guineense para que o processo eleitoral em curso seja bem sucedido.

“Podemos afirmar com convicção que a nossa cooperação já atingiu patamares dignos de referência. A sua consolidação passa necessariamente pelo engajamento dinâmico do sector empresarial e da vibrante sociedade civil. Assim, construiremos uma CPLP dos povos para os povos”, avançou Baloi.

O Conselho de Ministros da CPLP manifestou abertura para o envio de uma Missão de Observação Eleitoral, como forma de contribuir para o sucesso do processo eleitoral bem como para a sua credibilidade no país e no estrangeiro.

O comunicado da reunião dos Ministros da CPLP refere haver necessidade de cooperação entre esta organização e parceiros internacionais, nomeadamente a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a União Africana, a União Europeia e as Nações Unidas, para garantir estabilidade pós-eleitoral neste país.

O Conselho de Ministros da CPLP aprovou o Plano de Acção de Lisboa (PALIS), que privilegia temas em língua portuguesa na ciência, inovação e economia criativa, resultante da conferência Internacional sobre o futuro da língua portuguesa no sistema mundial, que decorreu na capital portuguesa, em Outubro do ano passado.



## CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA

### CAPÍTULO II

#### NACIONALIDADE ADQUIRIDA

##### Artigo 26

###### (Por casamento)

1. Adquire a nacionalidade moçambicana o estrangeiro ou a estrangeira que tenha contraído casamento com moçambicana ou moçambicano há pelo menos cinco anos, salvo nos casos de apátrida, desde que, cumulativamente:
  - a) declare querer adquirir a nacionalidade moçambicana;
  - b) preencha os requisitos e ofereça as garantias fixadas por lei.
2. A declaração de nulidade ou a dissolução do casamento não prejudica a nacionalidade adquirida pelo cônjuge.

##### Artigo 27

###### (Por naturalização)

1. Pode ser concedida a nacionalidade moçambicana por naturalização aos estrangeiros que, à data da apresentação do pedido, renumam cumulativamente as seguintes condições:
  - a) residam habitual e regularmente há pelo menos dez anos em Moçambique;
  - b) sejam maiores de dezoito anos;
  - c) conheçam o português ou uma língua moçambicana;
  - d) possuam capacidade para reger a sua pessoa e assegurar a sua subsistência;
  - e) tenham idoneidade cívica;
  - f) preencham os requisitos e ofereçam as garantias fixadas por lei.
2. Os requisitos constantes das alíneas a) e c) são dispensados aos estrangeiros que tenham prestado relevantes serviços ao Estado moçambicano, nos termos fixados na lei.

##### Artigo 28

###### (Por filiação)

Através do acto de naturalização, a nacionalidade moçambicana pode ser concedida aos filhos do cidadão de nacionalidade adquirida, solteiros e menores de dezoito anos de idade.

##### Artigo 29

###### (Por adopção)

O adoptado plenamente por nacional moçambicano adquire a nacionalidade moçambicana.

##### Artigo 30

###### (Restrições ao exercício de funções)

1. Os cidadãos de nacionalidade adquirida não podem ser deputados,

# Breves

## Contribuintes de Manica chamados a abraçar o SISSMO

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) do INSS, Francisco Mazoio pediu aos contribuintes da Província de Manica para utilizarem o Sistema de Informação de Segurança Social de Moçambique (SISSMO) para efeitos de pagamento das suas contribuições.

Francisco Mazoio fez este apelo durante o encontro que manteve, há dias, na cidade de Chimoio, com o Presidente do Conselho Empresarial Provincial (CEP) de Manica, Victor Faustino.

Para os contribuintes sem acesso à internet, o PCA do INSS disse que estes devem se dirigir às instalações da Delegação Provincial e das Direcções e Representações Distritais da Segurança Social, onde estão disponíveis computadores e técnicos capacitados para prestar o devido apoio.

## Morreu Mário Coluna

Morreu na noite desta terça-feira, vítima de doença, o antigo futebolista moçambicano, Mário Coluna, também chamado carinhosamente pela alcunha "Monstro Sagrado".

Coluna encontrava-se internado no Instituto do Coração (ICOR), onde na manhã de hoje foi visitado pelo estadista moçambicano, Armando Guebuza.

Na visita, Guebuza, acompanhado pelo Ministro da Saúde, Alexandre Manguela, e pela directora do ICOR, Beatriz Ferreira, inteirou-se em detalhe do estado clínico do antigo astro da modalidade rainha que, infelizmente, viria a deteriorar-se durante o período da tarde de hoje.

Coluna, de 78 anos, brilhou na década de 60 com a camisola da selecção portuguesa como jogador, tendo alinhado, com a braçadeira de capitão, na equipa que alcançou o terceiro lugar no Mundial de 1968, disputado na Inglaterra.

Começou a jogar Futebol no Desportivo de Maputo no ano de 1952, tendo ingressado no Benfica de Lisboa na época 1954/55, onde permaneceu até a época 1969/70, quando decidiu rumar para a França onde jogou pelo Olympique de Lyon na 1970/71, tendo depois regressado a Portugal para terminar a sua carreira como jogador e treinador do Estrela de Portalegre na época 1971/72.

Regressou a Moçambique, após a independência, e foi, nomeadamente, deputado e presidente da Federação Moçambicana de Futebol.

No regresso ao país, Mário Coluna foi o primeiro campeão nacional pós-independência em 1978 no comando do Textáfrica do Chimoio. No seu percurso foi igualmente campeão pelo Ferroviário de Maputo e ainda seleccionador nacional.

(A.M.)



membros do Governo, titulares de órgãos de soberania e não têm acesso à carreira diplomática ou militar.  
2. A lei define as condições do exercício de funções públicas ou de funções privadas de interesse público por cidadãos moçambicanos de nacionalidade adquirida.

## CAPÍTULO III

### PERDA E REAQUISIÇÃO DA NACIONALIDADE

#### Artigo 31

##### (Perda)

Perde a nacionalidade moçambicana:

- a) o que sendo nacional de outro Estado, declare por meios competentes não querer ser moçambicano;
- b) aquele a quem, sendo menor, tenha sido atribuída a nacionalidade moçambicana por efeito de declaração do seu representante legal, se declarar, pelos meios competentes até um ano depois de atingir a maioridade, que não quer ser moçambicano e se provar que tem outra nacionalidade.

#### Artigo 32

##### (Reaquisição)

1. Pode ser concedida a nacionalidade moçambicana àqueles que, depois de terem perdido, a requeiram e reúnam cumulativamente as seguintes condições:
  - a) estabeleçam domicílio em Moçambique;
  - b) preencham os requisitos e ofereçam as garantias fixadas na lei.
2. A mulher moçambicana que tenha perdido a nacionalidade por virtude de casamento pode readquiri-la mediante requerimento às entidades competentes.
3. A reaquisição da nacionalidade faz regressar à situação jurídica anterior à perda da nacionalidade.

## CAPÍTULO IV

### PREVALÊNCIA DA NACIONALIDADE E REGISTO

#### Artigo 33

##### (Prevalência da nacionalidade moçambicana)

Não é reconhecida nem produz efeitos na ordem jurídica interna qualquer outra nacionalidade aos indivíduos que, nos termos do ordenamento jurídico da República de Moçambique, sejam moçambicanos.

#### Artigo 34

##### (Registo)

O registo e prova da aquisição, da perda e da reaquisição da nacionalidade são regulados por lei.

# CPLP reflecte modelos de gestão económica

Por: Elisete Muiambo/Moçambique

*“Crise Financeira Mundial: Opções de Investimento Público e Privado para a Promoção do Crescimento Económico na CPLP”* constituiu o tema principal da Terceira Reunião dos Ministros das Finanças da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) realizada, recentemente, em Maputo, capital moçambicana.

O evento tinha como objectivo reflectir sobre os modelos de gestão e políticas a adoptar para a mitigação dos efeitos da crise financeira internacional que tem colocado grandes desafios, particularmente aos Estados membros da CPLP.

Falando durante a sessão de abertura da reunião, o Primeiro-Ministro, Alberto Vaquina, apelou aos participantes do evento a partilharem ideias e possíveis soluções através da identificação de medidas proactivas, incluindo a concretização de investimentos públicos e privados, com vista a uma maior robustez e competitividade das nossas economias.

No caso concreto de Moçambique, para mitigar os efeitos da crise sobre as camadas mais vulneráveis, o Governo adoptou um conjunto de medidas de contenção de custo de vida, o que evitou que os preços dos produtos essenciais oscilassem ou aumentassem desmesuradamente.

Um outro tema que mereceu destaque na troca de experiência nos estados membros é a Gestão Sustentável de Recursos Naturais e seu impacto na Receita do Estado.

Tomada a palavra o Ministro moçambicano das Finanças, Manuel Chang disse que em Moçambique, tal como sucedeu nos demais membros da CPLP, a crise afectou a conjuntura económica, resultando no abrandamento em 2009 de taxa média de crescimento económico de sete por cento que vínhamos registando para 6,3 por cento; na

volatilidade dos preços domésticos, influenciada pela evolução dos preços de alimentos e combustível no mercado internacional.

Segundo Chang o lema de Moçambique é que por trás de uma crise é preciso identificar os desafios e as oportunidades. Foi nesse contexto que identificou se a paz, o progresso e a estabilidade política e macroeconómica como um importante atractivo para atacar a crise.

“Graças a estes activos e contrariando a tendência mundial, Moçambique grande influxo de capitais estrangeiros sob forma de investimento Directo Estrangeiro Impulsionado pelos grandes projectos que são responsáveis por

mais de 90 por cento do fluxo do Investimento Directo Estrangeiro” disse a fonte.

Relativamente as novas descobertas de recursos naturais que Moçambique assiste, tem resultado de forma gradual num crescimento para os cofres do estado, projectando se que a mesma seja mais significativa a medida que os projectos passem da fase de implementação para exploração.

Chang aponta como desafio no processo de busca de mecanismos que permitam uma gestão sustentável dos recursos naturais, atender as necessidades presentes e garantir que as gerações vindouras também usufruam dos benefícios que os recursos naturais propiciam.

## Moçambique e Cabo Verde suprimem vistos de entrada

O Ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Oldemiro Baloi, e o Ministro das Relações Exteriores de Cabo Verde, Jorge Alberto da Silva Borges, assinaram, recentemente, em Maputo, acordo de isenção de vistos em passaportes ordinários.

O acordo “tem como objecto a isenção da apresentação de visto de entrada no território de cada uma das partes pelos cidadãos de ambos os países portadores de passaportes diplomáticos”, indica um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC), destacando que “aplica-se aos cidadãos dos respectivos países que se desloquem para o território de cada uma das partes em turismo, visita e negócios”.

Na mesma cerimónia, realizada no Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, os Ministros Baloi e Borges assinaram também o acordo entre a República de Moçambique e a República de Cabo Verde sobre Consultas Políticas e Diplomáticas.

À luz deste acordo, Moçambique e Cabo Verde concordaram em criar um mecanismo de consultas políticas

e diplomáticas regulares, que servirá para dinamizar o diálogo e a concertação político-estratégica entre os dois Estados.

O Ministro cabo-verdiano das Relações Exteriores deslocou-se a Moçambique para participar na XII Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que realizada em Maputo, a 20 de Fevereiro em curso.

No âmbito deste evento, o Ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros e Cooperação concedeu uma audiência de cortesia ao Ministro das Relações Exteriores e Cooperação da Guiné-Equatorial, Agapito Mba Mokuy.

Os dois governantes passaram em revista as conclusões da XII Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros da CPLP e abordaram as possibilidades de dinamização da cooperação bilateral entre Moçambique e a Guiné-Equatorial.

Agapito Mba Mokuy veio a Maputo participar na sessão do Conselho de Ministros da CPLP, que apreciou a candidatura da Guiné-Equatorial para adesão a esta organização de Estados falantes da língua portuguesa.

## Governo compromete-se com a regeneração de reclusos

O Governo moçambicano compromete-se a regenerar a pessoa reclusa, de modo a que esta possa contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país.

Falando no lançamento da Terceira Bienal da Associação dos Serviços Correccionais Africanos (ACSA), a decorrer no país, em Julho próximo, a Ministra da Justiça, Benvinda Levi, disse que com o aperfeiçoamento dos serviços prisionais far-se-á a reinserção social da pessoa reclusa, que restituída em liberdade, vai contribuir para o desenvolvimento do país num clima de tranquilidade.

Para a Ministra da Justiça, a realização da bienal em Moçambique irá permitir partilhar experiências e diagnosticar a capacidade do sistema penitenciário nacional, com vista à humanização dos serviços.

Segundo Benvinda Levi, para o sucesso deste evento, conta-se com a participação de todos os cidadãos, das organizações da sociedade civil e do empresariado nacional, que tem contribuído de diversas formas para o restabelecimento e consolidação dos serviços correccionais.

Levi referiu que a Associação dos Serviços Correccionais Africanos constitui um instrumento primordial na implementação do compromisso de acelerar as transformações que devem ocorrer nos Estados africanos para um sistema correccional digno e humanizado.

“Todos nós somos chamados a contribuir com o nosso saber, com vista a alcançarmos resultados concretos e impactos positivos resultantes do estabelecimento e consolidação de mecanismos consistentes que nos permitam

elevantar o nível da nossa organização”, referiu a Ministra.

Por seu turno, o director do Serviço Nacional Penitenciário (SER NAP), Eduardo Mussanhane, defendeu, na ocasião, que a realização da bienal no país representa uma oportunidade para se desenvolver um quadro profissional que regule as actividades e práticas profissionais.

Mussanhane afirmou igualmente que a qualidade dos serviços passa por um intercâmbio entre os membros da ACSA e outras entidades com as quais há cooperação de modo a transpor os desafios do sector.

“Com este conhecimento seremos todos educadores penitenciários dotados de informação sólida no que diz respeito à prevenção criminal”, concluiu Mussanhane.

### Ministro da Cultura recebe Jimmy Dlundu

O Ministro da Cultura, Armando Artur, recebeu, há dias, o guitarrista Jimmy Dlundu, na sequência do seu regresso definitivo a Moçambique.

Neste regresso ao país, Jimmy Dlundu pretende partilhar a sua experiência com estudantes de instituições moçambicanas de ensino de cultura.

Falando no encontro com o guitarrista, Armando Artur disse que a experiência que Jimmy Dlundu possui poderá ajudar muitos artistas nacionais a terem melhor prestação nas suas carreiras.

Armando Artur defende que não é possível realizar esses desafios sem envolvimento directo entre os artistas e fazedores da cultura e, Jimmy Dlundu, segundo, o Ministro, é um dos artistas fundamentais para que esses objectivos sejam alcançados.

“O Ministério da Cultura irá utilizar o Jimmy em todos os aspectos como artista e como fazedor de cultura que ele é”, venceu Artur.

O Ministério da Cultura está na fase de preparação do oitavo festival de cultura, a decorrer em Inhambane. Trata-se de um evento que vai privilegiar a música tradicional de palco com forma de inspirar os músicos e jovens a criarem a sua identidade com bases sólidas.

No seu discurso, Armando Artur avançou que o Jimmy Dlundu toca música tipicamente moçambicana e, neste momento, o país necessita de organizar

festivais de jazz com a identidade nacional.

Além da Escola Comunicação e Artes, o artista passará a colaborar com o Instituto de Artes e Cultura (ISARC), e a Escola Nacional de Música, bem como com o Ministério da Cultura.

Jimmy Dlundu manifesta abertura para trabalhar em prol da cultura nacional

Falando na sequência do encontro que manteve com o Ministro da Cultura, Jimmy Dlundu confirmou ter recebido convite para leccionar na Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane, para formar jovens músicos na área de jazz.

“Estou disponível em dar o meu apoio e partilhar a minha experiência como músico”, avançou Dlundu.

#### Ficha Técnica



Propriedade do  
Gabinete de Informação

Registo N°11/GABINFO-DEC/2013

PERIODICIDADE: Semanal

DIRECTORA: Túnia Macuácuva - 82 98 84 677

EDITOR: Mendes José- 84 345 4000

REDACÇÃO:

Elisete Muiambo, Manuel Zavala, Mavildo Pedro

MAQUETIZAÇÃO: Jornal Moçambique

REVISÃO: Marcelino E. Mahanjane

MAPUTO, Av. Francisco Orlando Magumbwe N°780

5° Andar - [jornalmocambique@gmail.com](mailto:jornalmocambique@gmail.com)

tel n° 21 49 02 09

[www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)

**Cidade de Nampula**

No capítulo da “Nossa História” continuamos a narrar histórias das cidades-capitais do nosso país, sendo que nesta edição o destaque é a cidade de Nampula.

Nampula é a cidade capital da província do mesmo nome e está localizada no interior da província. Conhecida como a Capital do Norte.

Dados do Censo de 2007 indicam que a população de Nampula é de 471 717 habitantes e foi elevada à categoria de cidade a 22 de Agosto de 1956.

A designação “Nampula” deriva do nome de um líder tradicional, M'phula ou Whampula. A cidade tem origem militar, uma característica que ainda hoje mantém-se. Uma expedição militar portuguesa, chefiada pelo Major Neutel de Abreu, acampou nas terras de Whampula, a 7 de Fevereiro de 1907, o que levou à construção do comando militar de Macuana. A povoação foi criada a 6 de Dezembro de 1919, tendo-se tornado a sede da Circunscrição Civil de Macuana, em Junho de 1921. Nampula

torna-se o Quartel-General do exército português durante a guerra colonial, o qual, com a independência nacional, passou à Academia Militar Samora Machel. A existência do caminho-de-ferro, que parte do Lumbo, contribuiu para o desenvolvimento da povoação, que foi elevada à categoria de vila a 19 de Dezembro de 1934.

Nampula localiz-se a cerca de 2150 quilómetros a norte da cidade de Maputo, a capital do país. Está dividida em 18 distritos e possui, desde 2008, 6 municípios: Angoche, Ilha de Moçambique, Monapo, Nacala-Porto, Nampula e Ribaué.

Grandes personalidades, especialmente famosas pelos seus percursos pessoais e/ou profissionais são naturais de Nampula, como são os casos de:

Abel Xavier - Jogador de futebol;

Carlos Queirós - Seleccionador português de futebol.



## Curiosidades

### Definições do indefinível

*Nada mais humorístico do que o próprio humor, quando pretende definir-se (Friedrich Hebbel).*

*Definir o humor é como pretender pregar a asa de uma borboleta usando como alfinete um poste de telégrafo (Enrique Jardiel Poncela).*

*Humor é a maneira imprevisível, certa e filosófica de ver as coisas (Monteiro Lobato).*

*O humorismo é o inverso da ironia (Bergson).*

*O humorismo é o único momento sério e sobretudo sincero da nossa quotidiana mentira (G. D. Leoni).*

*O humor é o açúcar da vida. Mas quanta sacarina na praça! (Trilussa).*

*O humor é o único meio de não sermos tomados a sério, mesmo quando dizemos coisas sérias: que é o ideal do escritor (M. Bontempelli).*

*O humor compreende também o mau humor. O mau humor é que não compreende nada (Millôr Fernandes).*

*O espírito ri das coisas. O humor ri com elas (Carlyle).*

*A fonte secreta do humor não é a alegria, mas a mágoa, a aflição, o sofrimento. Não há humor no céu (Mark Twain).*

*O humor é uma caricatura da tristeza (Pierre Daninos).*

*O humor é a vitória de quem não quer concorrer (Millôr Fernandes).*

*A própria essência do humor é a completa, a absoluta ausência do espírito moralizador. Interessa-lhe pouco a pregação doutrinal e a edificação pedagógica. O humor não castiga, não ensina, não edifica, não doutrina (Sud Menucci).*

*O humorismo é dom do coração e não do espírito (L. Boerne).*

*O humorismo é a arte de virar no avesso, repentinamente, o manto da aparência para por à mostra o forro da verdade (L. Folgore).*

*O humor tem não só algo de liberador, análogo nisto ao espirituoso e ao cômico, mas também algo de sublime e elevado (Freud).*

*Humorismo é a arte de fazer cócegas no raciocínio dos outros. Há duas espécies de humorismo: o trágico e o cômico.*

*O trágico é o que não consegue fazer rir; o cômico é o que é verdadeiramente trágico para se fazer (Leon Eliachar). (\*)*

*O humorismo é a quintessência da seriedade (Millôr Fernandes).*

*O humorista é um forte bom, vencido, mas sobranceiro à derrota (Alcides Maia).*

*O humor é a polidez do desespero (Chris Marker).*

*(\*) Definição laureada com o primeiro prêmio ("PALMA DE OURO") na IX Exposição Internacional de Humorismo realizada na Europa Bordighera, Itália, 1956.*

Fonte: [www.releituras.com](http://www.releituras.com)

O Presidente da República, Armando Guebuza, procedeu, há dias, a inauguração, na cidade da Matola, província de Maputo, o Instituto Superior de Estudos de Defesa. De seguida os momentos (em imagem) que marcaram a cerimónia:

